**Nota Pública da Federação das Associações das Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul**

A Federação das Associações das Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul vem a público manifestar-se em relação às denúncias de fraudes na política de cotas para o acesso às vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior e concursos públicos.

Manifestamos nosso repúdio às tentativas de fraudes, especialmente nas vagas direcionadas a candidatos/as “pretos, pardos e indígenas”, conforme evidenciado recentemente nos casos apurados pela Comissão de Avaliação de Autodeclaração da Universidade Federal de Pelotas.

Da mesma forma, repudiamos a tentativa de utilização das comunidades quilombolas por pessoas externas à comunidade, com o objetivo de garantir benefício próprio.

A reserva de vagas direcionadas a negras, negros, quilombolas e indígenas se originaram da luta destes grupos e comunidades e o objetivo desta política pública é reparar uma desigualdade histórica, portanto tal política deve ser respeitada.

Pelotas, 23 de novembro de 2016